

## RELATÓRIO DO OPERADOR

### I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

#### 1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

Agrupamento de Escolas D. Sancho I

#### 1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Rua Barão da Trovisqueira  
4760-126 Vila Nova de Famalicão  
Tel: 252 322048  
Email: [direcao@aesancho.pt](mailto:direcao@aesancho.pt)

#### 1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

(contacto telefónico e endereço eletrónico)

Maria Helena Carvalho Dias Pereira – Diretora  
e-mail: [helenapereira.diretora@aesancho.pt](mailto:helenapereira.diretora@aesancho.pt)  
Telefone: 252322048  
Artur Manuel Pinto Passos  
e-mail: [artur.p.passos@gmail.com](mailto:artur.p.passos@gmail.com)  
Telefone: 252322048

#### 1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

(a preencher, se aplicável)

Não Aplicável

#### 1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

No Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas D. Sancho I (AEDSI) são elencadas a Missão, a Visão e os eixos estratégicos de intervenção que norteiam esta instituição, ao longo do quadriénio 2019/21, tal como se apresentam em seguida.

O Agrupamento de Escolas D. Sancho I enquanto espaço de interação promotor de uma cultura de saber e de aprendizagem, tem como **missão** a formação de cidadãos com espírito democrático e pluralista, respeitadores dos outros e das suas ideias, dotados de competências, conhecimentos e valores fundamentais ao seu sucesso pessoal e profissional, potenciando o

desenvolvimento pleno e harmonioso da personalidade dos indivíduos, incentivando a formação de cidadãos livres, responsáveis, autónomos e solidários, e valorizando sempre a dimensão humana do trabalho, de forma a contribuir para o crescimento de uma sociedade crítica e consciente. Neste contexto, o AEDSI compromete-se a facultar aos seus alunos:

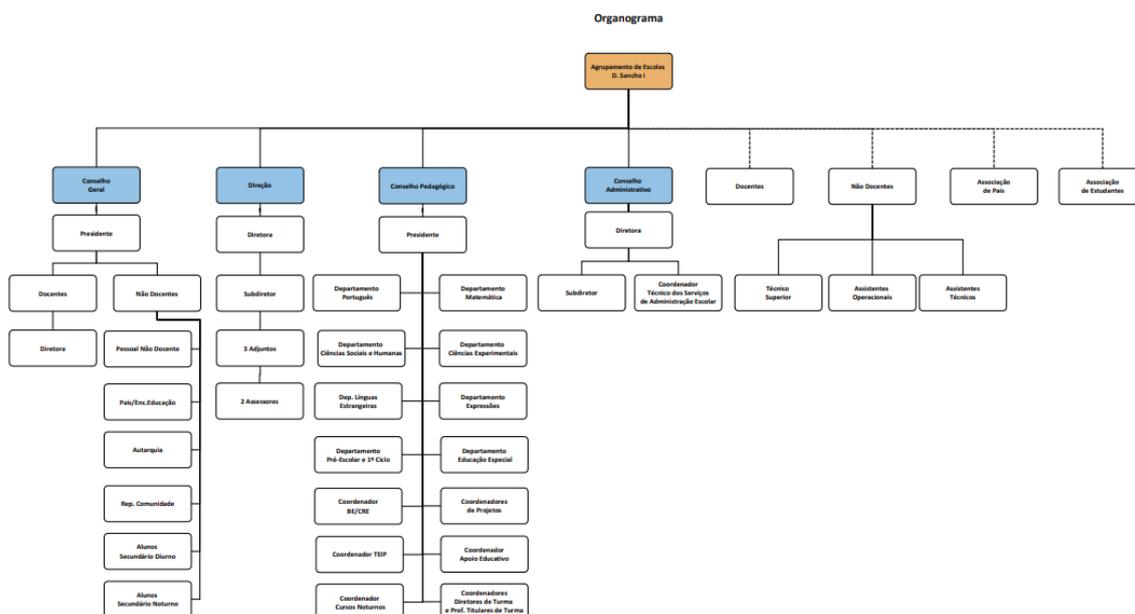
- uma sólida formação académica que lhes forneça os conhecimentos e competências necessárias para o prosseguimento de estudos e para a aprendizagem ao longo da vida;
- uma formação profissional que garanta as condições de acesso ao mundo do trabalho;
- uma formação ao nível das atitudes, comportamentos e valores que lhes permita serem agentes ativos e transformadores da região e do país, capazes de contribuírem para o seu desenvolvimento

O AE D. Sancho I, sedimentado na **visão** duma referência educativa da região, tanto ao nível da divulgação dos conhecimentos e desenvolvimento de competências, como na transmissão de valores, projeta o seu futuro como:

- um Agrupamento inclusivo e não discriminatório, que seja capaz de desenvolver sinergias, não apenas no seu interior, mas em toda a comunidade em que se integra;
- um Agrupamento cujo paradigma assente na cooperação, na capacidade de aprender e de mudar;
- um Agrupamento com uma gestão assente numa liderança democrática, partilhada e representativa, baseada na confiança, no respeito e na autonomia, que favoreça o trabalho em equipa, a transparência, o consenso e a flexibilidade, a justiça, a equidade e a responsabilidade;
- um Agrupamento que se reinvente, acompanhando a evolução e os desafios do futuro no seu território e no território nacional;
- um Agrupamento reconhecido como referência de excelência educativa, pelo papel na formação dos seus alunos e pelas suas intervenções no desenvolvimento da comunidade onde se insere.

<https://aesancho.pt/agrupamento/projeto-educativo>

### 1.5 Inserir o organigrama da instituição.



1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

| Tipologia do curso | Designação do curso                           | N.º de Turmas/Grupos de Formação<br>N.º de Alunos/Formandos<br>(Totais por curso,<br>em cada ano letivo) * |        |          |        |          |        |
|--------------------|---|--|--------|----------|--------|----------|--------|
|                    |   | 19 / 20  |        | 18 / 19  |        | 17 / 18  |        |
|                    |   | N.º T/GF   | N.º AL | N.º T/GF | N.º AL | N.º T/GF | N.º AL |
| Curso Profissional | Contabilidade                                 | 3  | 64     | 3        | 71     | 3        | 77     |
| Curso Profissional | Comercial                                     | 3  | 65     | 3        | 65     | 3        | 66     |
| Curso Profissional | Restaurante-Bar                               | 2,5  | 48     | 3        | 62     | 3        | 65     |
| Curso Profissional | Gestão e Programação de Sistemas Informáticos | 3  | 77     | 2        | 48     | 1        | 22     |
| Curso Profissional | Eletrotecnia                                  | 3  | 73     | 3        | 72     | 3        | 65     |
| Curso Profissional | Manutenção Industrial (Eletromecânica)        | 3  | 79     | 3        | 72     | 3        | 69     |

|                    |                                     |     |     |     |     |     |     |
|--------------------|-------------------------------------|-----|-----|-----|-----|-----|-----|
| Curso Profissional | Informação e Animação Turística     | 0,5 | 14  | --- | --- | --- | --- |
| Curso Profissional | Turismo Ambiental e Rural           | --- | --- | 1   | 22  | 1   | 22  |
| Curso Profissional | Gestão de Equipamentos Informáticos | --- | --- | --- | --- | 1   | 21  |

\* Se aplicável, incluir a oferta noutras unidades orgânicas, para além da sede

### 1.7 Selecionar a situação da instituição face à implementação do sistema de garantia da qualidade:

- Criação de um sistema alinhado com o quadro EQAVET.
- Adaptação do sistema em uso ao quadro EQAVET.

### 1.8 Apresentar a listagem dos objetivos que a instituição definiu para o alinhamento com o Quadro EQAVET.

Para o desenvolvimento do processo de alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o quadro EQAVET, O AEDSI, em consonância com os objetivos estratégicos constantes no seu projeto educativo, definiu os seguintes objetivos específicos:

- Implementar uma cultura de melhoria contínua da qualidade dos processos de ensino e formação profissional baseada na utilização do ciclo de qualidade PDCA;
- Introduzir melhorias nas práticas de monitorização e avaliação alicerçadas em procedimentos internos reflexivos e de autoavaliação e em processos externos de heteroavaliação e partilha de informação;
- Implicar as partes interessadas (alunos, equipa pedagógica, pais, empresas e outros parceiros) nas várias fases do processo de melhoria da qualidade;
- Realizar, de forma estruturada e contínua, a recolha e análise de dados sobre os resultados atingidos, de forma que concorram para a melhoria contínua do Ensino e Formação;
- Divulgar os resultados, aumentando, deste modo, a transparência dos processos de Gestão do Ensino e Formação Profissional tanto interna como externamente;
- Garantir a adequação com a legislação nacional e europeia em matéria de ensino e formação profissional;
- Alcançar a certificação de conformidade com o modelo EQAVET.

**1.9 Preencher a tabela infra, indicando quando foram desenvolvidas as etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET.**

| Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET  | Data Início (mês/ano) | Data Conclusão (mês/ano) |
|--|-----------------------|--------------------------|
| Elaboração do Documento Base para o alinhamento  | 07/2019               | 10/2019                  |
| Elaboração do Plano de Ação para o alinhamento   | 07/2019               | 10/2019                  |
| Recolha de dados – Indicador 4a)<br>Conclusão dos cursos   | 11/2019               | 02/2020                  |
| Recolha de dados – Indicador 5a)<br>Colocação dos diplomados   | 11/2019               | 02/2020                  |
| Recolha de dados – Indicador 6a)<br>Ocupação dos diplomados  | 11/2019               | 02/2020                  |
| Recolha de dados – Indicador 6b3)<br>Satisfação dos empregadores   | 01/2020               | 06/2020                  |
| Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão | 04/2020               | 05/2020                  |
| Identificação das melhorias a introduzir na gestão da EFP  | 09/2019               | 05/2020                  |
| Elaboração do Relatório do Operador  | 05/2020               | 05/2020                  |
| Anexo 1 ao Relatório do Operador - Plano de Melhoria   | 05/2020               | 05/2020                  |
| Anexo 2 ao Relatório do Operador – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET                                 | 05/2020               | 05/2020                  |
| <b>Observações</b> (caso aplicável)  |                       |                          |

**1.10 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.**

Regulamento interno – RI - <https://www.aesancho.pt/agrupamento/documentos>

Projeto Educativo – PE - <https://www.aesancho.pt/agrupamento/documentos>

Plano anual de atividades – PAA- <https://www.aesancho.pt/agrupamento/documentos>

Plano de Ação do Gabinete de Emprego e Empreendedorismo - PAGEE - <https://www.aesancho.pt/agrupamento/documentos>

Relatório trimestral de módulos em atraso

Plano Estratégico para o Ensino Profissional – AEDSI - <https://www.aesancho.pt/ligacoes/eqavet>

Relatórios dos Indicadores EQAVET - <https://www.aesancho.pt/ligacoes/eqavet>

Avaliação da Satisfação dos Alunos face à formação desenvolvida - <https://www.aesancho.pt/ligacoes/eqavet>

Avaliação da satisfação dos Encarregados de Educação - <https://www.aesancho.pt/ligacoes/eqavet>

Avaliação da satisfação dos empregadores - <https://www.aesancho.pt/ligacoes/eqavet>

Documento-base EQAVET - <https://www.aesancho.pt/ligacoes/eqavet>

Plano de ação EQAVET - <https://www.aesancho.pt/ligacoes/eqavet>

Relatório do Operador EQAVET - <https://www.aesancho.pt/ligacoes/eqavet>

## II. Gestão da oferta de EFP considerando os princípios EQAVET

**Descrever os procedimentos desenvolvidos pela instituição que evidenciam a aplicação de cada uma das fases do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP.**

### 2.1 Fase de Planeamento

A fase de planeamento do processo de alinhamento com o modelo EQAVET iniciou-se com o processo de identificação das alterações a implementar, tendo por base os documentos orientadores disponibilizados pela ANQEP.

Para a implementação e acompanhamento das mudanças a efetuar, foi definido, como estratégia, a criação de um grupo de trabalho - a “equipa EQAVET”, bem como a contratação de um serviço de consultoria especializada, para apoio e facilitação do processo. A equipa constituída reúne 7 elementos, a saber, a Diretora Helena Dias, na qualidade de coordenadora, o Subdiretor, Artur Passos, os elementos do Gabinete do Emprego e Empreendedorismo, Glória Sousa e Armanda Silva, o Assessor da Direção, José Enes, a Técnica Administrativa, Patrícia Rocha e a consultora externa, Nilza Jardim. Este processo iniciou-se ainda em julho de 2019, prosseguindo durante os meses de setembro, outubro e novembro.

A equipa EQAVET delineou o plano de trabalho, com base no desenvolvimento participado em todas as fases do processo, tendo em vista as alterações ao funcionamento e melhoria contínua.

A metodologia de trabalho definida envolveu momentos de trabalho semanais e uma reunião mensal de monitorização do processo, para avaliação dos progressos e redefinição de metas e estratégias. Destes momentos de monitorização mensais foram elaboradas atas que permitem o acompanhamento das ações delineadas.

Nesta fase inicial de planeamento, a equipa EQAVET, com base nos descritores indicativos, procurou identificar as partes interessadas relevantes para o processo de alinhamento, tendo presente que as mudanças a implementar se deveriam enraizar profundamente no modo de funcionamento da escola, permitindo o desenvolvimento de uma cultura de melhoria contínua. Assim, na sequência da identificação das partes interessadas a nível interno e externo, foi definido um plano de ação para o seu envolvimento, de uma forma intencional e permanente, que abarcasse todas as fases do ciclo de melhoria contínua. Esta informação foi inicialmente consubstanciada no documento-base e posteriormente incorporada na fase de revisão, no plano estratégico para o Ensino Profissional do AEDSI.

O plano estratégico para o Ensino Profissional do AEDSI, elaborado a partir dos objetivos estratégicos inseridos no projeto educativo, da sua missão e visão, pretende ser um roteiro para a melhoria contínua desta modalidade de ensino no Agrupamento, incorporando os descritores indicativos do modelo EQAVET, os seus critérios de qualidade e as práticas de funcionamento interno. Embora não fazendo parte do planeamento inicial, surgiu como uma necessidade de melhoria do sistema na fase de reflexão interna

do processo, mas assume-se como essencial para o planeamento da ação futura e como um instrumento de comunicação com as partes interessadas.

O plano de ação definido para o processo de alinhamento abrangeu as ações necessárias para a consecução com sucesso deste processo. Este plano foi aferido sistematicamente ao longo do ano, introduzindo-se os ajustamentos necessários, como se pressupõe, em qualquer ciclo de melhoria.

No que diz respeito ao planeamento da oferta formativa dos cursos profissionais do AEDSI, e sendo a Escola uma Entidade que presta um serviço público, o alinhamento com as políticas, objetivos e metas traçadas é condição essencial para a aprovação das candidaturas propostas. No plano regional, o AEDSI integra a Rede Local de Educação e Formação Profissional de Vila Nova de Famalicão, uma estrutura constituída pelas Escolas, Entidades Formadoras que atuam no Concelho, Autarquia e Centro de Emprego, e que prossegue, entre outros objetivos, a articulação e coerência da rede de oferta educativa e formativa, numa lógica de ganhos mútuos para todos os atores envolvidos. É nesta lógica que as Entidades se organizam e elaboram o Diagnóstico Concelhio de Necessidades de Formação, integrado numa rede maior de Entidades a nível da CIM do Ave. Assegura-se, assim, que a oferta formativa a desenvolver dará resposta às necessidades do mercado de trabalho da região. Este documento é articulado com o Sistema de Antecipação de necessidades de Qualificação ou SANQ. Esta fase decorre antes do processo de candidatura, habitualmente de janeiro a maio do ano letivo anterior ao início dos cursos, e repete-se de forma sistemática, anualmente.

Internamente, a fase de planeamento dos cursos profissionais inicia-se nas reuniões de Direção e do Conselho Pedagógico, de onde emanam as principais orientações para a atividade formativa. Seguem-se as reuniões por departamento e as reuniões de conselho de curso e de turma, onde se planeiam as ações, em função dos objetivos dos cursos e do perfil de competências à saída da escolaridade obrigatória.

Ainda na fase de planeamento, considerou-se pertinente que a divulgação do trabalho a desenvolver para o processo de alinhamento se iniciasse com uma sessão de formação sobre o modelo EQAVET para todos os professores do ensino profissional, auscultando a comunidade educativa sobre as necessidades de mudança e melhorias a operar no sistema. Os representantes dos alunos dos diferentes cursos foram auscultados e envolvidos, em reuniões com a Direção da Escola.

Na fase de planeamento são anualmente definidas as necessidades de formação interna, de modo a consubstanciar a informação a enviar para o centro de formação da Associação de Escolas de Vila Nova de Famalicão. Com base na informação enviada pelas diversas escolas, é elaborado o plano de formação de professores para o ano letivo, que é posteriormente devolvido às escolas e aos professores. Os professores selecionam e inscrevem-se nas ações que pretendem frequentar ao longo do ano letivo.

A capacitação dos professores e outros profissionais que ministram cursos profissionais assume-se como uma dimensão fulcral para o sucesso desta modalidade formativa. Assim, ao longo deste ano letivo, delineou-se, como necessidade, o aumento da incidência de ações específicas para o ensino profissional.

A articulação do processo de alinhamento com o Plano Anual de Atividades da Escola foi também um dos pontos fulcrais desta fase. Este documento consubstancia as ações definidas pelas diversas equipas educativas para o prosseguimento dos objetivos insertos no Projeto Educativo e nos planos de estudo de cada modalidade de educação e formação.

O envolvimento de todas as partes interessadas na fase de planeamento é um processo que exige aprendizagem por parte dos envolvidos, quer sejam alunos, professores, colaboradores ou empresas. Assim, com a continuidade deste procedimento, pretendemos substituir comportamentos de passividade e aceitação de decisões sem crítica, criando na escola uma cultura de iniciativa, responsabilidade e participação.

Na fase de planeamento é também efetuada a distribuição dos recursos, de acordo com a candidatura aprovada. Os critérios para a distribuição do serviço docente estão definidos e são aplicados em função das necessidades. Nesta fase, são aferidas as necessidades de contratação, bem como a aquisição de novos equipamentos.

Na fase de planeamento do ano letivo, são definidos os cronogramas da Formação em Contexto de Trabalho e da Prova de Aptidão Profissional e selecionadas as empresas que irão colaborar com a escola para esta fase do processo formativo.

Em síntese, a fase de planeamento dos cursos profissionais no AEDSI é um procedimento que habitualmente é realizado em articulação com as restantes modalidades formativas, sendo uma prática instituída na Escola e decorre naturalmente do ciclo do ano letivo. Com a aplicação do modelo EQAVET, foram introduzidas melhorias substanciais neste processo, nomeadamente:

- um aumento da participação de todas as partes interessadas na fase de planeamento (reuniões de trabalho, análise *SWOT*, construção do perfil profissional de cada curso);
- a inclusão, no planeamento, de ações para a aferição dos indicadores EQAVET selecionados, com a definição clara de responsabilidades e prazos;
- um aumento da visibilidade e informação a todas as partes interessadas;
- A melhoria dos instrumentos de planeamento, nomeadamente a construção do plano estratégico para o ensino profissional do AEDSI, a elaboração de uma base de dados para a recolha de indicadores, a construção de inquéritos de satisfação, entre outros.

De referir ainda que o planeamento não é uma fase estanque e separada de todas as outras fases do ciclo formativo e da sua melhoria. Um exemplo bem marcante, este ano letivo, foi a situação de pandemia devido à doença do COVID-19, que ainda se vive. O encerramento das escolas e a instauração do estado de emergência obrigou a uma completa reformulação dos planos inicialmente traçados pela Escola, ao ajuste de estratégias de ensino, à adaptação quase imediata a uma situação nunca antes experienciada por alunos, professores, instituições e cidadãos. As equipas viram-se forçadas a reinventar o ensino e o trabalho nas modalidades à distância, definindo-se um plano de ação de E@D, equipas de acompanhamento e monitorização, ferramentas de avaliação em suporte informático e com recurso à internet, entre outras. Esta situação inusitada provocou o cancelamento ou adiamento de atividades, a reformulação de outras, de modo a que se cumprissem os propósitos educativos, em função das circunstâncias vividas. Apesar de todos os constrangimentos, o saldo tem-se revelado muito positivo, evidenciando a capacidade da Escola de se reinventar e de aplicar, em contexto real e de uma forma quase instantânea, os princípios de melhoria contínua e do ciclo de garantia da qualidade.

Esta situação evidenciou também a importância da participação dos parceiros do AEDSI no processo educativo. Face à necessidade de apoio aos alunos mais carenciados, no sentido de os dotar de meios informáticos para frequentarem as aulas a distância, a Escola lançou um apelo às Entidades parceiras para a doação de computadores. A resposta das Empresas parceiras foi muito rápida e, com o apoio da equipa interna que preparou os equipamentos, permitiu colmatar as necessidades de equipamentos informáticos por parte dos alunos. A Escola contou também com a colaboração da Autarquia que facilitou o acesso à internet, doando também diversos equipamentos.

## 2.2 Fase de Implementação

Ao nível do funcionamento dos cursos profissionais, o planeamento pedagógico definido pelo AEDSI revela uma intencionalidade estratégica em ministrar uma formação adequada às saídas e perfis de desempenho profissional dos alunos.

A fase de implementação destes cursos decorre na sequência do planeamento do ano letivo, previamente definido, constituindo-se como a base de toda a atividade da escola. Nesta fase, os professores, a equipa técnica e os colaboradores são mobilizados a executar as atividades previstas, colocando em prática os planos de ação, mediante a utilização dos recursos disponibilizados, assegurando-se a monitorização contínua e a reformulação atempada das estratégias, em função das dificuldades de operacionalização que forem surgindo.

A execução das atividades letivas planeadas decorre de acordo com o horário, elaborado em função do calendário e do cronograma escolar, aprovados pelo Conselho Pedagógico no início do ano letivo. Para cada curso/turma, é definido o cronograma, em que estão previstos os momentos de realização da Formação em Contexto de Trabalho (FCT) e da Prova de Aptidão Profissional, quando é aplicável. O Plano Anual de Atividades do AEDSI, elaborado com base nas propostas emanadas de cada conselho de turma/curso, é executado na fase de implementação.

Os princípios orientadores relativamente à constituição de turmas, elaboração de horários e distribuição de serviço docente são explícitos e de conhecimento transversal, estando acessíveis a todas as partes interessadas, no sítio da internet.

Os Diretores de Curso são responsáveis pelo estabelecimento de protocolos para o desenvolvimento da FCT e coordenam o desenvolvimento de projetos de turma e de curso, monitorizando frequentemente a sua execução. Os protocolos são estabelecidos em função dos cursos, de acordo com a natureza das atividades a desenvolver, permitindo dar uma resposta a atividades regulares, como a FCT, ou a questões críticas e emergentes. Destaca-se, nesta fase de implementação, o envolvimento e a participação das empresas e organizações no processo formativo, ao acolherem os alunos e disponibilizarem os tutores para que os primeiros aprendam em situações de vida real.

O Gabinete de Emprego e Empreendedorismo foi uma estrutura criada na Escola no ano letivo de 2018/2019 que trabalha em articulação com as Direções de Curso e com a Direção da Escola, visando dar um contributo fundamental na ligação entre a escola e o mundo do trabalho, bem como na manutenção da relação dos recém-graduados com a Instituição Educativa. Esta estrutura atua também ao nível do fomento da inovação e empreendedorismo no currículo dos cursos profissionais e nos projetos desenvolvidos. O plano de ação do Gabinete contempla ações específicas em cada um destes domínios, permitindo o fortalecimento da relação com as empresas, numa relação bidirecional e mutuamente vantajosa. Exemplos dessa relação são as elevadas taxas de empregabilidade dos alunos que concluem os ciclos de formação, o elevado número de ofertas de emprego que semanalmente chegam ao Gabinete, a organização de eventos como o “Dia da Empresa”, sessões de trabalho com a participação de empresários, entre outras iniciativas.

A atuação do Gabinete de Emprego e Empreendedorismo, em articulação com as direções de curso, procura aumentar a participação dos alunos em iniciativas e projetos que contribuam para o desenvolvimento das competências previstas no perfil profissional do curso, numa lógica de articulação de saberes e a sua aplicação prática. São exemplos a participação em iniciativas como “O meu projeto é empreendedor”, concurso “In Ave”, “Mostra de PAP”, entre outros. A metodologia de projeto permite simultaneamente a aquisição de estratégias de resolução de problemas e a aplicação do ciclo de melhoria contínua a situações do dia-a-dia profissional, fomentando atitudes empreendedoras e de inovação.

Para além da participação em projetos de âmbito local, regional e nacional, a escola tem também uma forte presença em projetos europeus, inseridos nas ações KA1 e KA2 do Programa Erasmus +. Os projetos inseridos na ação KA1 visam a realização de estágios em entidades de formação, escolas e empresas de países parceiros da União Europeia, por parte dos alunos e recém-graduados dos cursos profissionais. A realização dos estágios noutros países da Europa, para além de valorizarem os currículos dos alunos participantes, permite-lhes a aquisição de um conjunto de competências pessoais, profissionais e de aprendizagem ao longo da vida, que valorizam e reforçam as aprendizagens em contexto escolar, contribuindo para a diversificação de experiência, a autonomia e a promoção do sucesso pessoal e profissional.

A informação relativa à execução das atividades do PAA é semanalmente atualizada no Website da Escola e em cada período letivo é lançado um número da revista “Sancho Notícias”, amplamente divulgada por todos os parceiros, nomeadamente Empresas, Universidades, outras Escolas e outras Entidades.

A formação dos professores e outros colaboradores decorre das propostas apresentadas pelos próprios professores, numa lógica de autoavaliação e autorregulação das necessidades docentes. Assim, após a conclusão do ano letivo, na fase de planeamento, os professores são inquiridos sobre as necessidades de formação. Estas são congregadas num documento enviado para o Centro de Formação da Associação de

Escolas de V.N.F, que elabora o plano de formação global e o devolve às escolas. Com base no plano final aprovado, os professores inscrevem-se nas ações de formação que consideram ser adequadas para o seu desenvolvimento profissional. No final do ano letivo, é elaborado um relatório síntese da formação frequentada.

No que se refere à formação do pessoal não docente, esta decorre com o apoio de Entidades parceiras, nomeadamente o município de Vila Nova de Famalicão, em conjunto com as restantes escolas do Concelho. O diagnóstico é elaborado pela Direção, em função das necessidades detetadas ao longo do ano letivo, sendo posteriormente transmitido às Entidades que organizam a formação. Da formação frequentada é também desenvolvido um relatório síntese no final do ano letivo. Ao longo deste ano letivo, o plano de formação presencial foi interrompido, pelo encerramento das escolas e o surgimento de outras necessidades mais prementes.

No ano letivo 2019/2020, o horário dos professores passou a contemplar parte da tarde de quarta-feira, como tempo de trabalho comum a todos os professores e equipa pedagógica, destinada ao desenvolvimento de reuniões de monitorização, planeamento, avaliação ou reflexão, bem como para a realização de ações de formação interna.

A fase de implementação do processo de alinhamento com o modelo EQAVET iniciou-se com o aprofundamento do diagnóstico inicial, mediante a análise comparativa detalhada e sistemática dos descritores indicativos constantes no anexo 1 – referencial para o alinhamento e o modelo de funcionamento e nível de desempenho do AEDSI. Esta análise foi o ponto de partida para a construção do documento-base e do plano de ação para o alinhamento definido.

No documento-base, para além do diagnóstico da situação face aos referentes do processo de alinhamento e das opções a tomar, encontra-se também o plano para o envolvimento das partes interessadas, que foi aplicado na fase de implementação, bem como as fontes e momentos para a recolha de dados relativamente aos indicadores selecionados.

No que se refere ao envolvimento das partes interessadas, destacamos a realização de uma análise *SWOT* por curso, preenchida pelas equipas pedagógicas, no decorrer dos Conselhos de Turma intercalares do 1º período dos cursos profissionais. Estes documentos, referentes a cada uma das áreas profissionais em desenvolvimento atualmente na escola, foram alvo de análise em reunião da Equipa EQAVET com os Diretores de Curso, consubstanciando a análise *SWOT* global do ensino profissional, integrando o diagnóstico do plano estratégico para o Ensino Profissional do AEDSI.

Os Diretores de Curso, em conjunto com os respetivos concelhos de curso, também estiveram envolvidos na aferição das particularidades do perfil profissional dos alunos do AEDSI, um documento considerado importante para clarificar, junto de alunos, professores, Encarregados de Educação e empresas, as competências profissionais que o aluno deve adquirir ao frequentar um curso no AEDSI. Este documento facilita a comunicação entre as partes, aumentando a transparência do processo formativo. Com o desenvolvimento de um perfil profissional estruturado, as partes interessadas sabem o que se espera que o aluno aprenda, em cada fase do seu ciclo formativo. A definição deste perfil será posteriormente complementada pela definição de um perfil de competências do aluno esperadas à saída da escolaridade obrigatória neste agrupamento, criado a partir do perfil de competências básicas existente.

A participação ativa dos alunos neste processo foi consubstanciada a partir dos resultados de resposta obtidos aos inquéritos de satisfação do processo formativo. Nesta fase de implementação, foram construídos os inquéritos pela Equipa EQAVET, que foram posteriormente validados pelos Diretores de Curso e pela equipa de autoavaliação da escola. Os inquéritos foram aplicados a todos os alunos e todas as turmas do Ensino Profissional durante os meses de fevereiro e março, em suporte digital. Os relatórios elaborados pela equipa EQAVET apresentam a análise dos resultados obtidos.

A participação dos Encarregados de Educação no processo foi tida em consideração, tendo-se aplicado um inquérito de avaliação do grau de satisfação sobre um conjunto de aspetos de funcionamento da Escola e dos cursos profissionais frequentados pelos educandos, nas reuniões realizadas durante o mês

de janeiro de 2020. De igual forma, os relatórios elaborados pela equipa EQAVET apresentam a análise dos resultados obtidos.

A recolha dos indicadores relativos à situação profissional dos formandos e dos outros indicadores dos ciclos de formação 2014-2017, 2015-2018 e 2016-2019 foi realizada pela equipa EQAVET, tendo por base informação pré-existente, anteriormente recolhida e confirmada no presente ano letivo. Foi construída uma base de dados para a organização e arquivo da informação recolhida. No que concerne a este processo, não foi possível efetuar a recolha total dos indicadores de satisfação das entidades empregadoras de acordo com o cronograma previsto, uma vez que, em meados de março de 2020, o Governo decretou o encerramento das escolas e o recurso ao teletrabalho, tendo o país entrado em situação de emergência. Como consequência, as empresas encerraram ou mantiveram apenas os serviços essenciais, cancelando inclusivamente os períodos de FCT na modalidade presencial. Esta recolha será retomada logo que estejam reunidas as condições para o seu desenvolvimento.

No processo de implementação do plano de ação foram também criados espaços de partilha dos documentos EQAVET, com acessos partilhados e controlados, na plataforma *moodle*, com o objetivo de que a informação recolhida esteja sempre acessível, seja partilhada e que se complemente nos ciclos de formação subsequentes. Os relatórios com as principais conclusões e os resultados obtidos nos indicadores selecionados foram também disponibilizados na página da escola, no separador entretanto criado “Garantia da Qualidade – EQAVET”.

As reuniões de trabalho da equipa EQAVET, para além do desenvolvimento das atividades, permitiram também a monitorização e acompanhamento do plano de trabalho, aferindo periodicamente os resultados e efetuando os ajustes necessários ao processo. A partir de meados de março, devido ao encerramento da escola, grande parte das reuniões de trabalho decorreram em formato à distância.

Ao introduzirmos, na fase de implementação, momentos destinados à monitorização e acompanhamento, estamos a aplicar o ciclo da melhoria contínua de uma forma sistemática e a atuar, ao momento, nas situações que necessitam de ser reformuladas ou alteradas.

Em síntese, a fase de desenvolvimento/implementação dos cursos profissionais no AEDSI decorre em consonância com o planeamento que é habitualmente efetuado no início do ano letivo, em articulação com as restantes modalidades formativas, mas com as especificidades que caracterizam o ensino profissional, como a realização da FCT e a PAP. A formação dos professores e outros profissionais que atuam nesta modalidade de ensino não é distinta do que decorre nas restantes modalidades, sendo previamente planeada e organizada, a partir do Centro de Formação da Associação de Escolas de VNF e do município de VNF. Este ano, o planeamento teve subitamente que ser alterado, dadas as condições excecionais que ainda se vivem, levando à reformulação das atividades e à sua transposição para um modelo de E@D. No que concerne ao Ensino Profissional, os planos definidos para a FCT tiveram que se ajustar a uma prática simulada, realizada na modalidade de tarefas propostas para realização à distância, tal como as aulas a lecionar. As atividades presenciais foram todas canceladas.

O processo de alinhamento das práticas com o modelo EQAVET conduziu à melhoria das práticas para a monitorização de indicadores, como é o caso do apuramento das taxas de conclusão, colocação no mercado de trabalho/prosseguimento de estudos. Motivou também o desenvolvimento de práticas de monitorização de outros indicadores como o cálculo da empregabilidade na área de formação e o grau de satisfação dos empregadores com as competências adquiridas pelos graduados. Houve também uma melhoria significativa no desenvolvimento de instrumentos de recolha e registo dos dados, bem como na criação de relatórios específicos que permitem uma análise aprofundada dos resultados obtidos.

Destaca-se também a participação e o envolvimento de todas as partes interessadas, nomeadamente dos alunos e Encarregados de Educação. Estes inquéritos foram aplicados pela primeira vez neste ano, mas pretende-se que se tornem prática corrente em cada ano letivo, proporcionando o desenvolvimento de

um histórico informativo relativamente às condições do Ensino Profissional e que permitam um planeamento adequado às necessidades dos seus utilizadores, baseado em dados e sugestões concretas.

Salientamos também o aumento da visibilidade dos processos e resultados alcançados, mediante a publicação dos dados na página da Escola, acessíveis a todas as partes interessadas.

Dado que este foi um ano letivo atípico, considera-se que algumas das ações planeadas não foram plenamente atingidas e terão que ser alvo de um Plano de Melhoria no próximo ano letivo. É o caso da recolha de dados relativos à aferição do grau de satisfação dos empregadores, bem como à aplicação do decreto-lei 55/2018 de 6 de julho e respetiva portaria.

### 2.3 Fase de Avaliação

A autoavaliação do AEDSI decorre anualmente, de acordo com os quadros regulamentares nacionais definidos para os Agrupamentos de Escola. A coordenação do processo está atribuída a uma equipa representativa dos diversos níveis de escolaridade e modalidades formativas ministrados no agrupamento. O processo de autoavaliação constitui um momento potenciador de reflexão e visa o desenvolvimento, a melhoria e o acompanhamento das práticas implementadas, de modo a que se possam introduzir mudanças no desempenho funcional da organização, fortalecer e a melhorar o processo educativo e formativo.

O referencial de autoavaliação foi consensualizado com as partes interessadas, especialmente a nível interno, sendo já uma prática habitual. Nesta fase do processo de alinhamento, procurou-se uma evolução ao nível do processo, introduzindo a recolha de dados relativos aos indicadores EQAVET, de modo a que, futuramente, possam ser incluídos no relatório de autoavaliação do Agrupamento. Assim, foram recolhidos os dados relativos à situação (empregabilidade na área e fora da área; prosseguimento de estudos) dos recém-graduados dos cursos profissionais, que concluíram a formação nos triénios 2014-2017 (atualização da informação), 2015-2018 e 2016-2019. Foi também avaliado o grau de satisfação dos empregadores face às competências dos alunos contratados, nos triénios mencionados.

Destaca-se, por fim, a recolha de dados relativos a outros indicadores da formação desenvolvida. Para o efeito, foram construídos e aplicados inquéritos de avaliação da satisfação dos alunos dos cursos profissionais e recolhidas as suas sugestões de melhoria do processo. De igual modo, através da aplicação de inquéritos, foram recolhidas as sugestões de melhoria dos Encarregados de Educação dos alunos dos cursos do ensino profissional e o seu grau de satisfação quanto ao funcionamento dos diversos serviços da escola. Para análise dos indicadores EQAVET selecionados, grau de satisfação dos alunos e grau de satisfação dos EE, foram elaborados relatórios específicos, que foram posteriormente alvo de análise e reflexão em reuniões da Equipa EQAVET, reuniões de Conselho Pedagógico e reuniões de departamento. Os relatórios constarão do plano estratégico para o Ensino Profissional do AEDSI e atuarão como parte deste documento de planeamento em anos letivos vindouros.

Ao longo do ano letivo estão também previstos momentos de avaliação intermédia da atividade formativa, que atuam como mecanismos de alerta precoce de modo a corrigir desvios detetados. Os documentos elaborados são distribuídos por todos os departamentos e permitem a reformulação das estratégias de ensino, com base na análise e reflexão dos dados recolhidos. Estes momentos de avaliação decorrem no final de cada período letivo. No final do 1.º e 2.º períodos letivos, os Conselhos de Turma reúnem, tendo em vista a avaliação dos resultados obtidos pelos alunos, bem como a aferição das práticas e metodologias usadas em contexto formativo, a fim de introduzir correções e reformulações. Os resultados das avaliações intermédias são recolhidos e analisados ao nível da Direção e alvo de reflexão também em Conselho Pedagógico.

No final do ano letivo, o ciclo de avaliação completa-se, através de reuniões de conselho de turma, de reuniões de grupos disciplinares, de Conselho Pedagógico, da Direção e da reunião do Conselho Geral. Nestas reuniões, são analisados os resultados do ano letivo, em termos quantitativos e qualitativos,

expressando-se as sugestões de melhoria e alterações a introduzir no ano letivo seguinte. A reflexão faz-se em torno dos processos de ensino-aprendizagem, de modo a que os momentos de avaliação proporcionem oportunidades de autorreflexão e de crescimento partilhado, numa lógica de corresponsabilização e envolvimento para a promoção da melhoria contínua do processo formativo.

Este ano letivo, pelas limitações de atividade das Escolas, não foi possível melhorar o nível de envolvimento das Empresas/Entidades nesta fase do processo, conforme estava previsto inicialmente. A participação das empresas em sessões de trabalho conjunto e de apresentação dos resultados dos indicadores EQAVET estava prevista realizar-se na edição do “Dia da Empresa”, em finais de maio, que já não chegou a acontecer. Contudo, os resultados serão divulgados no website da escola e também na revista escolar, de modo a tornar este processo o mais transparente e participado possível, em função das circunstâncias.

Sendo a Prova de Aptidão Profissional – PAP – vista como um processo de avaliação externa, que valida as aprendizagens adquiridas e a sua aplicação a um projeto concreto, o Júri de PAP, enquanto representante das Entidades Externas (Empresas, representantes de associações sindicais, empresariais ou universidades), participa no processo de avaliação.

A avaliação de desempenho dos professores obedece ao modelo legalmente implementado e segue os trâmites definidos na legislação.

## 2.4 Fase de Revisão

A fase de revisão assenta na informação recolhida no processo de avaliação, articulando os dados quantitativos e qualitativos e posicionando o desempenho da escola face aos objetivos e metas traçadas na fase de planeamento.

No presente ano letivo, em que decorreu o processo de alinhamento com o modelo EQAVET, este processo decorreu em duas fases distintas. A primeira fase, referente aos indicadores EQAVET, processou-se durante o mês de maio de 2020. A fase de revisão global a decorrer no final do ano letivo, envolverá a incorporação da informação produzida quanto aos indicadores EQAVET na avaliação global da atividade desenvolvida e estender-se-á a toda a estrutura da Escola.

Estes momentos visam a melhoria das práticas da escola e estão interligados. Apesar de ser possível realizar apenas um momento, no final do ano letivo, em que se conjugam todas as informações recolhidas, a equipa EQAVET considerou pertinente e adequado que se efetuasse uma análise aprofundada do processo de alinhamento e dos indicadores a ele associados, avançando com um Plano de Melhoria que diz respeito especificamente ao ensino profissional, que poderá ser analisado em perspetiva, aquando da avaliação global no final do ano letivo.

A fase de revisão tem como objetivo principal a sistematização de um conjunto de informações que nos permitem tomar decisões e proceder a alterações. Este é e será um processo de aprendizagem contínuo, em que é necessário envolver e responsabilizar, cada vez mais, todos os atores do processo formativo. Para este processo, realizaram-se um conjunto de reuniões (muitas por videoconferência), entre a equipa EQAVET, a Direção e o coordenador do Ensino Profissional, de forma a analisar, de um modo integrado, a informação produzida e consubstanciada nos relatórios relativos aos diversos indicadores.

Com base na informação produzida, foi elaborado o Plano estratégico para o ensino profissional do AEDSI, bem como o Plano de Melhoria, apresentado no anexo 1 ao relatório do operador.

No que concerne ao Plano estratégico para o ensino profissional do AEDSI, este surge da necessidade, constatada pela equipa EQAVET e pela Direção, de construir um documento que congregasse a informação existente, ou entretanto construída, relativa ao ensino profissional, nomeadamente o seu enquadramento estratégico, a definição de uma linha de base para a definição de objetivos estratégicos e a decisão sobre as metas a alcançar nos objetivos traçados. Este documento sintetiza, assim, um

conjunto pertinente de informação que reflete, não só o processo de revisão deste período de alinhamento, como atua também como documento orientador e de planeamento da ação futura. Destaca-se, por outro lado, o papel deste documento como instrumento de comunicação entre os diversos interlocutores no processo formativo relativo ao ensino profissional: para orientação das equipas pedagógicas, para a comunicação com os alunos e Encarregados de Educação, para um entendimento partilhado entre as Empresas, Entidades parceiras e outras Instituições com interesse no desenvolvimento das políticas educativas e do ensino e formação profissional no Concelho de Vila Nova de Famalicão.

Quanto ao desenvolvimento do Plano de Melhoria, afigura-se como um instrumento de trabalho na continuidade deste processo de melhoria contínua, que não se esgota no processo de alinhamento aqui evidenciado, mas que se pretende continuado, ano após ano, rumo à excelência e ao sucesso educativo de todos os alunos sem exceção.

Em síntese, a divisão em fases do processo é um exercício meramente expositivo, que permite uma melhor compreensão do mesmo.

O funcionamento da Escola é marcado, no seu dia-a-dia, semana a semana, mês a mês, por ações de planeamento, execução, avaliação e revisão, numa sequência constante, que procura dar resposta a todas as solicitações e exigências da organização. As estruturas da Escola, da Direção, às equipas de coordenação, professores e colaboradores, desempenham as suas funções de forma articulada e participativa, para atingirem os objetivos previstos no Projeto Educativo, num contexto de mudança permanente, em que é necessário agir e reagir de forma atempada e célere na resolução dos problemas e dificuldades que surgem.

O processo de alinhamento com o modelo EQAVET atuou como um elemento ativador da mudança educativa, quebrando a entropia que, por vezes, surge nos sistemas, mesmo os mais exigentes.

### **III. Áreas de melhoria na gestão da oferta de EFP**

**Apresentar o Plano de Melhoria, através do preenchimento do Anexo 1 ao presente relatório.**

### **IV. Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET**

**Enumerar os documentos e os critérios que evidenciam, através do preenchimento do Anexo 2 ao presente relatório.**

### **V. Conclusão**

**Apresentar as mudanças resultantes do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET na gestão da melhoria contínua da oferta de EFP.**

A Direção do AEDSI considera que este exercício de alinhamento do sistema de gestão com o quadro EQAVET se revestiu de grande utilidade para toda a comunidade educativa, em particular para os alunos, Encarregados de Educação, docentes, empresas e entidades parceiras, ligados ao ensino profissional:

- Proporcionou a oportunidade de reflexão da atividade desenvolvida em cada curso e o questionamento das práticas instituídas, por parte de docentes, Diretores de Curso e da Direção.
- Permitiu a identificação das principais partes interessadas ligadas ao ensino profissional (alunos, Encarregados de Educação, professores, Diretores de Curso, empresas e entidades parceiras), bem como um maior envolvimento e participação das mesmas, num esforço conjunto para a melhoria e desenvolvimento desta modalidade de ensino no AEDSI.
- Trouxe ganhos evidentes para o processo de gestão e coordenação, ao introduzir um conjunto de ferramentas de análise e recolha de informação, que permitem aferir os pontos fortes e fracos da atividade, bem como os níveis de satisfação e outros indicadores do estado de funcionamento dos cursos.
- Permitiu o desenvolvimento de competências de partilha e de utilização das ferramentas da qualidade, não só por parte da equipa EQAVET, como também por parte dos Diretores de Turma, Diretores de Curso e professores, para a prossecução da melhoria contínua do ensino e formação.
- A participação e o envolvimento de todas as partes interessadas contribuíram para o enriquecimento dos produtos elaborados, nomeadamente materiais de trabalho como o perfil profissional de cada curso e documento do plano estratégico para o ensino profissional.
- Melhorou a forma do AEDSI comunicar com as partes interessadas, em particular a nível externo, e assegurou a transparência dos processos e resultados obtidos.
- Aumentou a consciência e a necessidade de trabalhar com base em metas e objetivos claramente definidos e comuns a todos os envolvidos, tendo em vista a sua consecução. Assumiu-se a responsabilidade partilhada por todos os intervenientes, a partir do momento em que se promoveu a reflexão em torno dos fatores explicativos do sucesso/insucesso da desistência e de outros indicadores qualitativos referentes ao ensino profissional.
- Permitiu a reflexão sobre a necessidade dos atores educativos se recentrarem no aluno e nas suas reais necessidades, construindo um processo pedagógico focado no ritmo de cada um e marcado pela necessidade de formar cidadãos com competências pessoais e profissionais que sejam uma porta aberta para as transformações futuras, que não sabemos quais serão.

Face ao exposto, consideramos que os objetivos a que nos propusemos para este exercício de alinhamento foram atingidos e que os processos de gestão da atividade formativa, no que concerne ao Ensino Profissional, se encontram em conformidade com o modelo proposto no quadro EQAVET. Estamos, contudo, conscientes de que este processo está ainda agora no seu início. A mudança nas práticas requer agora a integração nos constructos pessoais de cada professor/aluno/parceiro, pelo que o caminho é longo e lento. O primeiro passo está dado e o Plano de Melhoria que apresentamos evidencia as propostas para dar continuidade a este movimento perpétuo, rumo à melhoria contínua.

---

---

## **Os Relatores**

Maria Helena Pereira

(Diretora AEDSI)

Glória Sousa

(Responsável da equipa EQAVET)

Vila Nova de Famalicão, 04 de junho de 2020

## DOCUMENTOS ANEXOS

**Anexo 1 – Plano de Melhoria**

**Anexo 2 – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET**

## Anexo 1 - Plano de Melhoria

### 1. Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/ práticas de gestão que sustentam o presente Plano de Melhoria

Nos três últimos ciclos formativos, o Agrupamento de Escolas D. Sancho I manteve a mesma oferta formativa ao nível de cinco cursos: Contabilidade, Comercial, Restauração, Eletrotecnia e Manutenção Industrial, alternando apenas com uma área de formação diferente em cada ano de abertura de ciclo: Análise Laboratorial em 2014, Gestão de Equipamentos Informáticos em 2015 e Turismo Ambiental e Rural em 2016.

A análise comparativa dos indicadores destes três triénios encontra-se espelhada nos quadros que se apresentam, seguida de umas breves conclusões.

#### A. [Indicador nº 4 - Taxa de conclusão em cursos EFP

(Porcentagem de alunos que completam cursos de EFP inicial em relação ao total dos alunos que ingressam nesses cursos).

|           | Contabilidade | Comercial | Restauração | Eletrotecnia | Manutenção Industrial |                                  |
|-----------|---------------|-----------|-------------|--------------|-----------------------|----------------------------------|
| 2014-2017 | 88%           | 59%       | 86%         | 71%          | 88%                   | <b>An. Laboratorial</b><br>82%   |
| 2015-2018 | 81%           | 85%       | 72%         | 50%          | 70%                   | <b>Gestão Eq. Inform.</b><br>75% |
| 2016-2019 | 96%           | 90%       | 55%         | 96%          | 83%                   | <b>Turismo A. Rural</b><br>72%   |

|                         | <b>2014-2017</b> | <b>2015-2018</b> | <b>2016-2019</b> |
|-------------------------|------------------|------------------|------------------|
| Taxa média de conclusão | 79%              | 72%              | 83%              |

As taxas médias de conclusão nos três últimos ciclos são bastante satisfatórias, tendo oscilado de 79% em 2017 para 72% em 2018, e subido para os 83% no último triénio avaliado. O valor mais alto foi de 96% registado simultaneamente em Contabilidade e Eletrotecnia do último ciclo de formação; o valor mais baixo verificou-se no mesmo Técnico de Eletrotecnia, no triénio 2015-2018. Estes valores vão de encontro, superando mesmo as metas e objetivos a que nos propusemos em sede de candidatura e no Projeto Educativo do agrupamento, que estipula “aumentar em 2% a conclusão dos percursos profissionais”. De referir que uma grande percentagem dos alunos que abandonam a formação o faz por transferência para os cursos de Educação e Formação, do ensino noturno, concluindo os seus percursos formativos por esta via. Os outros motivos de abandono, mudanças de curso, residência e anulações de matrícula foram pontualmente explicados nos relatórios de ciclo.

#### **A. Indicador nº 5a) Taxa de Colocação após conclusão de cursos EFP**

##### **Indicador 6a – Colocação de diplomados na área de formação**

(Proporção de alunos que completam um curso de EFP e que estão no mercado de trabalho, em formação ou outros destinos, no período de 12-36 meses após a conclusão do curso).

#### **TRIÉNIO 2014-2017**

|  | Contabilidade | Comercial | Restauração | Análise<br>Laboratorial | Eletrotecnia | Manutenção<br>Industrial |
|--|---------------|-----------|-------------|-------------------------|--------------|--------------------------|
| <b>Taxa de Empregabilidade</b>           | 59%           | 85%       | 83%         | 72%                     | 65%          | 91%                      |
| <b>Taxa de Prosseguimento de Estudos</b> | 41%           | 0%        | 11%         | 28%                     | 35%          | 4%                       |

|                                 |      |     |     |      |      |     |
|---------------------------------|------|-----|-----|------|------|-----|
| TOTAL                           | 100% | 85% | 94% | 100% | 100% | 95% |
| Taxa de empregabilidade na área | 38%  | 73% | 27% | 54%  | 64%  | 80% |

### TRIÉNIO 2015-2018

|                                  | Contabilidade | Comercial | Restauração | Gestão de Eq. Informáticos | Eletrotecnia | Manutenção Industrial |
|----------------------------------|---------------|-----------|-------------|----------------------------|--------------|-----------------------|
| Taxa de Empregabilidade          | 48%           | 59%       | 89%         | 39%                        | 69%          | 74%                   |
| Taxa de Proseguimento de Estudos | 43%           | 27%       | 5%          | 50%                        | 16%          | 26%                   |
| TOTAL                            | 91%           | 86%       | 94%         | 89%                        | 85%          | 100%                  |
| Taxa de empregabilidade na área  | 50%           | 54%       | 44%         | 43%                        | 89%          | 93%                   |

### TRIÉNIO 2016-2019

|                                  | Contabilidade | Comercial | Restauração | Turismo Ambiental e Rural | Eletrotecnia | Manutenção Industrial |
|----------------------------------|---------------|-----------|-------------|---------------------------|--------------|-----------------------|
| Taxa de Empregabilidade          | 54%           | 72%       | 67%         | 45%                       | 82%          | 95%                   |
| Taxa de Proseguimento de Estudos | 38%           | 17%       | 0%          | 45%                       | 18%          | 5%                    |

|  |     |     |     |     |      |      |
|--|-----|-----|-----|-----|------|------|
| <b>TOTAL</b>                           | 92% | 89% | 67% | 90% | 100% | 100% |
| <b>Taxa de empregabilidade na área</b> | 71% | 54% | 38% | 13% | 89%  | 93%  |

Relativamente aos indicadores 5a) e 6a), os resultados aqui aclarados permitem-nos aferir boas taxas de empregabilidade e de prosseguimento de estudos na generalidade dos cursos.

Se considerarmos conjuntamente a taxa de empregabilidade e prosseguimento de estudos, encontramos valores entre os 85% e os 100%, com uma única exceção do Técnico de Restauração do derradeiro ciclo formativo. Quanto a este último triénio, e seis meses após o término da formação, observam-se ainda alguns alunos em situações indefinidas ou à procura de emprego, que poderão ser convertidas em empregabilidade a curto prazo, dada o excecional momento de quase pleno emprego, verificado sobretudo nas camadas jovens.

Quanto à empregabilidade na área, registam-se taxas muito elevadas em Eletrotecnia e Manutenção Industrial, atingindo os 93%, e taxas moderadas em Contabilidade e Comercial que oscilam entre 38% e 72%; dois cursos em cada triénio ostentam valores negativos, a saber, Contabilidade e Restauração, em 2014-2017, Restauração e Gestão de Equipamentos Informáticos, no segundo ciclo, e Restauração e Turismo Ambiental e Rural no último triénio. Se nos cursos de Contabilidade, Gestão de Equipamentos Informáticos e Turismo Ambiental e Rural esta taxa de empregabilidade na área se explica pelo significativo número de alunos em prosseguimento de estudos, o mesmo não poderemos dizer do curso de Restauração, que tem apresentado sucessivamente baixos níveis de diplomados a trabalhar no serviço de formação, situação explicada pelos formandos com recurso a fatores exógenos (horários de trabalho e a falta de gosto pelo serviço prestado). Sendo esta situação recorrente, o AE D. Sancho I deverá refletir e rever os processos de admissão e de acompanhamento dos alunos deste curso.

Uma outra conclusão a registar é o aumento do número de formandos em prosseguimento de estudos, quer em formações de nível pós-secundário, quer no ensino superior. Os valores mais altos registaram-se no curso de Gestão de Equipamentos Informáticos, com 50% dos diplomados nesta via, seguido de Turismo Ambiental e Rural, com 45% e Contabilidade em todos os triénios, com valores a atingir os 41%, 43% e 38% por ordem sequencial de formação.

Face ao exposto, podemos concluir que a evolução dos percursos pós-formação nos últimos ciclos formativos tem sido bastante positiva ao nível de todos os indicadores estudados.

O AE D. Sancho I continuará, nomeadamente através do Gabinete do Emprego e Empreendedorismo, a acompanhar a situação dos alunos diplomados, auscultando os níveis de satisfação de todas as partes interessadas e aferindo os resultados da formação. Estes valores serão analisados pelas estruturas intermédias e validados pelos órgãos consultivos do Agrupamento. Com este processo, pretende-se envolver todos os agentes educativos e promover a consciência das dinâmicas existentes, no sentido de facilitar a tomada de decisões conducentes a uma melhoria contínua do sistema de qualidade do ensino e formação profissionais.

O Plano de Melhoria abaixo apresentado resulta do processo de análise e reflexão levado a cabo pela Equipa EQAVET e pela Direção da Escola, do conjunto de documentos recolhidos e elaborados ao longo do processo, nomeadamente, os relatórios de análise dos indicadores EQAVET, os relatórios de avaliação da satisfação dos EE, dos alunos e das Entidades Empregadoras, a análise *swot* relativa a cada um dos cursos profissionais, a análise documental das atas da equipa EQAVET, entre outros documentos, que se encontram disponíveis na página do Agrupamento, no separador da Garantia da Qualidade/EQAVET. Trata-se de um documento aberto e em permanente construção/alteração, funcionando como um roteiro orientador para a fase de planeamento do ano letivo 2020/2021. ]

## 2. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar, tanto quanto necessário)

| Área de Melhoria | Descrição da Área de Melhoria         | Objetivo | Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)   |
|------------------|---------------------------------------|----------|--|
| [AM1 ]           | [Planeamento da atividade formativa ] | [O1 ]    | [Fomentar a articulação e a interdisciplinaridade na aplicação do currículo nos cursos profissionais, tendo por base o perfil profissional de cada curso ( <u>meta</u> : desenvolver pelo menos uma atividade interdisciplinar por curso/turma, no ano letivo 2020/2021 - PAA) ] |

|        |   |       |   |
|--------|---|-------|---|
|        |   | [02 ] | [Melhorar o planeamento dos cursos ( <u>meta</u> : todas as planificações estão em consonância com o perfil profissional de cada curso profissional) ]  |
|        |   | [03 ] | [Definir critérios e procedimentos de avaliação tendo em conta o perfil de saída da escolaridade obrigatória/perfil profissional ( <u>meta</u> : os critérios e procedimentos de avaliação definidos têm em conta o perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória e o perfil profissional do curso) ] |
| [AM2 ] | [Implementação/execução ]               | [04 ] | [Melhorar a qualidade dos serviços prestados ao nível da cantina (meta: nível de satisfação dos alunos e EE $\geq$ 3.2) ]   |
|        |   | [05 ] | [Melhorar espaços e equipamentos afetos aos diferentes cursos profissionais ( <u>meta</u> : aquisição de novos equipamentos em pelo menos dois cursos diferentes) ]   |
|        |   | [06 ] | [Aumentar o nível de satisfação dos empregadores quanto às competências dos recém-graduados (meta: $\geq$ 3.75) ]   |
|        |   | [07 ] | [Aumentar a participação do corpo docente em ações de formação contínua específicas para o ensino profissional ]  |
| [AM3 ] | [Envolvimento das partes interessadas ] | [08 ] | [Aumentar o envolvimento dos EE em todas as fases do processo formativo ( <u>meta</u> : 50% dos EE em cada turma participa numa atividade do curso) ]   |
|        |   | [09 ] | [Manter os níveis de envolvimento das Empresas parceiras ( <u>meta</u> : manter o nº de empresas parceiras por cada curso, envolvidas em atividades da Escola) ]  |
| [AM4 ] | [Visibilidade e Comunicação ]           | [10 ] | [Melhorar a visibilidade dos processos e resultados e a comunicação com as partes interessadas ( <u>meta</u> : website atualizado semanalmente com as atividades desenvolvidas na Escola; Informação sobre a garantia da qualidade/EQAVET permanentemente atualizada) ]                                     |

|        |              |       |   |
|--------|--------------|-------|---|
| [AM5 ] | [Avaliação ] | [11 ] | [Executar o plano de avaliação da satisfação – alunos, E.E. (Entidades Empregadoras ) ]   |
|        |              | [12 ] | [Melhorar os níveis de satisfação dos alunos face à formação desenvolvida (meta: grau de satisfação $\geq$ 3.73 ) ]   |
|        |              | [13 ] | [Melhorar os níveis de satisfação dos EE (meta: grau de satisfação $\geq$ 3.73) ]   |
|        |              | [14 ] | [Proceder à recolha e análise dos dados dos indicadores EQAVET – Taxa de conclusão, taxa de empregabilidade/prosseguimentos de estudos (meta: $\geq$ 90%) empregabilidade na área (meta $\geq$ 50%) ] |
|        |              | [15 ] | [Manter a taxa de conclusão dos cursos profissionais (meta: $\geq$ 77%) ]   |
|        |              | [16 ] | [Manter a taxa de taxa de empregabilidade/prosseguimento de estudos (meta: $\geq$ 90%) e a taxa de empregabilidade na área (meta $\geq$ 50%) ]  |
|        |              | [17 ] | [Aumentar o nº de inquéritos enviados e respondidos pelas Entidades Empregadoras (meta: taxa de resposta $\geq$ 45% ) ]   |
| [AM6 ] | [Revisão ]   | [18 ] | [Atualizar o plano estratégico para o Ensino Profissional do AEDSI (meta: plano estratégico atualizado) ]   |
|        |              | [19 ] | [Refletir sobre os processos e resultados (meta: relatório anual de progresso EQAVET atualizado) ]  |

### 3. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar, tanto quanto necessário)

| Área de Melhoria | Ação   | Descrição da Ação a desenvolver   | Data Início (mês/ano) | Data Conclusão (mês/ano) |
|------------------|--------|---|-----------------------|--------------------------|
| [AM1 ]           | [A1 ]  | Planear e desenvolver, pelo menos uma atividade interdisciplinar por curso/turma ao longo do ano letivo 2020/2021 ]   | [07/2020 ]            | [07/2021 ]               |
|                  | [A2 ]  | Elaborar planificações, critérios e procedimentos de avaliação, tendo em conta os perfis profissionais dos cursos/ perfil de saída da escolaridade obrigatória ]                    | [07/2020 ]            | [10/2020 ]               |
|                  | [A3 ]  | Definir tempos de trabalho comuns entre as equipas pedagógicas dos cursos ]   | [07/2020 ]            | [07/2021 ]               |
| [AM2 ]           | [A4 ]  | Monitorizar a qualidade dos serviços da cantina; convidar os EE representantes de cada turma para almoçarem esporadicamente naquele espaço. ]                                       | [09/2020 ]            | [07/2021 ]               |
|                  | [A5 ]  | Atualizar os inventários referentes aos equipamentos/materiais existentes para o funcionamento de cada curso ]  | [07/2020 ]            | [09/2021 ]               |
|                  | [A6 ]  | Dotar as oficinas/salas específicas dos cursos de melhores condições e equipamentos ]   | [07/2020 ]            | [07/2021 ]               |
|                  | [A7 ]  | Reforçar o orçamento para aquisição de materiais específicos dos cursos profissionais ]   | [07/2020 ]            | [07/2021 ]               |
|                  | [A8 ]  | Reforçar, nas diferentes disciplinas, os objetivos de aprendizagem de competências de planeamento e organização/ softskills ]   | [09/2020 ]            | [07/2021 ]               |
|                  | [A9 ]  | Promover, junto do Centro de Formação da Associação de escolas de Vila Nova de Famalicão, o desenvolvimento de ações de formação contínua, específicas para o ensino profissional ] | [07/2020 ]            | [07/2021 ]               |
| [AM3 ]           | [A10 ] | Organizar atividades destinadas aos EE no início do ano letivo para que conheçam o espaço e os equipamentos, a equipa pedagógica, objetivos do curso, perfil profissional, etc. ]   | [09/2020 ]            | [07/2021 ]               |
|                  | [A11 ] | Criar o evento “Dia do Curso”, no ano letivo 2020/2021 ]  | [09/2020 ]            | [07/2021 ]               |
|                  | [A12 ] | Envolver os EE na apresentação e defesa da PAP ]  | [09/2020 ]            | [07/2021 ]               |
|                  | [A13 ] | Executar o plano de ação do Gabinete do Emprego e Empreendedorismo – dia da Empresa e outras iniciativas ]  | [09/2020 ]            | [07/2021 ]               |

|        |        |  |            |            |
|--------|--------|--|------------|------------|
| [AM4 ] | [A14 ] | [Manter atualizada no Website a informação das atividades desenvolvidas ]  | [07/2020 ] | [07/2021 ] |
| [AM5 ] | [A15 ] | [Aplicar e tratar os inquéritos de avaliação da satisfação previstos ]   | [01/2021 ] | [04/2021 ] |
|        | [A16 ] | [Recolher e tratar os dados relativos aos indicadores EQAVET ]   | [01/2021 ] | [04/2021 ] |
|        | [A17 ] | [Rever e atualizar a informação relativa aos Indicadores EQAVET; refletir e definir as metas; Identificação das variáveis que contribuem para o sucesso/Insucesso e fatores explicativos das desistências/abandono escolar ] | [04/2021 ] | [07/2021 ] |
|        | [A18 ] | [Reforçar a monitorização dos alunos com módulos em atraso ]   | [09/2020 ] | [07/2021 ] |
|        | [A19 ] | [Intensificar o encaminhamento de ofertas de emprego provenientes das empresas para os alunos diplomados ]   | [09/2020 ] | [07/2021 ] |
| [AM6 ] | [A20 ] | [Rever e ajustar os perfis profissionais de cada curso ]   | [04/2020 ] | [07/2021 ] |
|        | [A21 ] | [Proceder à análise dos relatórios relativos aos indicadores e rever o plano de ação da equipa EQAVET ]  | [04/2020 ] | [07/2021 ] |
|        | [A22 ] | [Melhorar o diagnóstico interno relativo às necessidades formativas dos docentes que lecionam cursos profissionais ]   | [07/2020 ] | [07/2021 ] |

#### 4. Mecanismos previstos para monitorização do Plano de Melhoria

[A monitorização do Plano de Melhoria será da responsabilidade da Equipa EQAVET, em estreita articulação com a da Direção do AEDSI, que reunirá mensalmente para esse efeito. Os momentos de monitorização/avaliação definidos foram os finais de período letivo e final de ano letivo, embora a monitorização seja continuamente efetuada pelo Conselho de turma e Diretor de Curso. Os resultados referentes às monitorizações do final do período letivo serão analisados ao nível do Conselho Pedagógico, em reuniões de Direção de Curso e reuniões de Departamento/ grupo disciplinar. ]

## 5. Formas previstas para divulgação do Plano de Melhoria

[O Plano de Melhoria será divulgado:

- No Conselho Pedagógico de junho de 2020 e posteriormente a todos os colaboradores;
- No separador Garantia da Qualidade/EQAVET em [www.aesancho.pt](http://www.aesancho.pt) ]

## 6. Observações (caso aplicável)

[  
  
]

---

## Os Relatores

Maria Helena Pereira

(Diretora AEDSI)

Glória Sousa

(Responsável da equipa EQAVET)

Vila Nova de Famalicão, 04 de junho de 2020

## Anexo 2 - Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

| Princípios EQAVET  | Fase 1 – Planeamento      |  | Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)  |
|--|---------------------------|--|--|
|  | Práticas de gestão da EFP |  |  |
| Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP | P1                        | As metas/objetivos estabelecidos pelo operador estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais.                                      | C1. Planeamento<br><br>C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP |
|  | P2                        | As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.   |  |
|  | P3                        | A relação entre as metas/objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é explícita.  |  |
|  | P4                        | A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade é explícita.   |  |
|  | P5                        | Parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores são planeadas.   |  |
|  | P6                        | O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.                                       |  |
| Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos                     | p7                        | Os profissionais participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade. | C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da   |

|  |     |   |                            |
|--|-----|---|----------------------------|
|  | P8  | Os <i>stakeholders</i> internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades locais (alunos/formandos e mercado de trabalho) e a sua opinião é tida em conta na definição da oferta formativa. | qualidade da oferta de EFP |
| <b>Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados</b> | P9  | Os planos de ação traduzem as mudanças a introduzir em função da informação produzida pelos indicadores selecionados.   |                            |
|  | P10 | O processo de autoavaliação, consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos, é organizado com base na informação produzida pelos indicadores selecionados.  |                            |

| Princípios EQAVET  | Fase 2 – Implementação    |  | Critérios de conformidade EQAVET<br>(Cf. Anexo 10)                          |
|--|---------------------------|--|---|
|  | Práticas de gestão da EFP |  |   |
| Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP | 11                        | Os recursos humanos e materiais/financeiros são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos traçados nos planos de ação.   | C2. Implementação   |
|  | 12                        | Ações de formação contínua são disponibilizadas com base em necessidades de desenvolvimento de competências dos profissionais.   |   |
| Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos                     | 13                        | Os profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e colaboram com os <i>stakeholders</i> externos para melhorar o seu desempenho.                     | C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP         |
|  | 14                        | As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação.  |   |
| Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados              | 15                        | As mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria definidos.  | C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP |
|  | 16                        | Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, consensualizados com os <i>stakeholders</i> internos e externos, são aplicados no quadro do processo de autoavaliação definido. |   |

| Princípios EQAVET   | Fase 3 – Avaliação   |   | Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)                             |
|---|--|---|---|
|   | Práticas de gestão da EFP  |   |   |
|   | <b>Critério de Qualidade</b><br>As avaliações de resultados e processos regularmente efetuadas permitem identificar as melhorias necessárias.  |   |   |
|   | <b>Descritores Indicativos</b><br>- A autoavaliação é efetuada periodicamente de acordo com os quadros regulamentares regionais ou nacionais, ou por iniciativa dos prestadores de EFP<br>- A avaliação e a revisão abrangem os processos e os resultados do ensino, incluindo a avaliação da satisfação do formando, assim como o desempenho e satisfação do pessoal<br>- A avaliação e a revisão incluem mecanismos adequados e eficazes para envolver as partes interessadas a nível interno e externo<br>- São implementados sistemas de alerta rápido |   |   |
| <b>Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP</b> | A1   | Mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados estão instituídos.   | C3. Avaliação   |
| <b>Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos</b>                     | A2   | Mecanismos que garantam o envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos na avaliação estão instituídos.  | C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP         |
|   | A3   | Os resultados da avaliação são discutidos com os <i>stakeholders</i> internos e externos.   | C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP |
| <b>Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados</b>              | A4   | A autoavaliação periódica utiliza um referencial consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos e identifica as melhorias a introduzir, em função da análise da informação produzida. |   |
|   | A5   | As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos.  |   |

| Princípios EQAVET   | Fase 4 – Revisão   |   | Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)                             |
|---|--|---|---|
|   | Práticas de gestão da EFP  |   |   |
|   | <p><b>Critério de Qualidade</b><br/>Os resultados da avaliação são utilizados para se elaborarem planos de ação adequados à revisão das práticas existentes.</p> <p><b>Descritores Indicativos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- São recolhidas impressões dos formandos sobre as suas experiências individuais de aprendizagem e o ambiente de aprendizagem e ensino. São utilizadas conjuntamente com as impressões dos professores, para inspirar novas ações</li> <li>- É dado amplo conhecimento público da informação sobre os resultados da revisão</li> <li>- Os procedimentos de recolha de <i>feedback</i> e de revisão fazem parte de um processo estratégico de aprendizagem da organização</li> <li>- Os resultados do processo de avaliação são discutidos com as partes interessadas, sendo elaborados planos de ação adequados</li> </ul> |   |   |
| <b>Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP</b> | R1   | Os resultados da avaliação, e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizados com os <i>stakeholders</i> , são tornados públicos. | C4. Revisão   |
| <b>Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos</b>                     | R2   | O <i>feedback</i> dos <i>stakeholders</i> internos e externos é tido em consideração na revisão das práticas existentes.  | C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP         |
| <b>Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados</b>              | R3   | Os resultados da avaliação e as mudanças a introduzir sustentam a elaboração dos planos de ação adequados.  | C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP |
|   | R4   | Revisões são planeadas e informam a regular atualização das práticas.   |   |

### Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de verificação de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)

| Documento                                      |  |                                     |                      | Código dos focos de observação evidenciados                                      |
|--|--|-------------------------------------|----------------------|--|
| N.º do Documento<br>(a atribuir para o efeito) | Designação   | Autoria                             | Divulgação           | C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3;<br>C5T1 e C5T2; C6T1 a C6T3. |
| 01   | Projeto Educativo  | AEDSI                               | Website              | C1P1; C1P2; C6T1; C6T3   |
| 02   | Regulamento Interno  | AEDSI                               | Website              | C1P1; C1P3; C6T1; C6T3   |
| 03   | Atas Conselho Pedagógico   | Conselho Pedagógico                 | Rede Interna         | C1P1; C1P2; C1P3; C1P4; C3A1; C3A2; C4R1; C4R2; C6T2                             |
| 04   | Atas de Conselho Geral   | Conselho Geral                      | Rede Interna         | C1P1; C1P2; C1P3; C4R1; C4R2; C5T1   |
| 05   | Atas Equipa EQAVET   | Equipa EQAVET                       | Rede Interna         | C1P1; C1P2; C1P3; C3A1; C3A2; C3A3; C3A4; C4R1; C4R2;<br>C6T1; C6T2              |
| 06   | Atas Reunião de Departamento/áreas disciplinares/Conselhos de turma/ Reuniões EE | Departamentos/Conselhos de turma    | Rede Interna         | C1P3; C1P4; C3A1; C3A2; C3A3; C3A4; C4R1; C4R2; C6T2                             |
| 07   | Plano Estratégico Ensino Profissional  | Direção/ Equipa EQAVET              | Website/rede interna | C1P1; C1P2; C1P3; C1P4; C2I1; C3A1; C3A2; C5T1; C6T1;<br>C6T2; C6T3              |
| 08   | Plano Anual de Atividades  | Direção                             | Website/rede interna | C1P1; C1P2; C1P4; C2I1; C2I2   |
| 09   | Plano de ação do Gabinete de Emprego e Empreendedorismo                          | Gabinete Emprego e Empreendedorismo | Website/rede interna | C1P1; C1P2; C1P4; C2I1; C2I2; C5T1   |
| 10   | Protocolos de colaboração, FCT, ERASMUS  | Direção/Diretores Curso             | Rede Interna         | C2I1; C2I2   |
| 11   | Relatório da Formação docentes/colaboradores                                     | Direção                             | Direção              | C2I3   |
| 12   | Relatórios Avaliação trimestral  | Equipa Autoavaliação                | Rede interna         | C3A1; C3A2; C3A3; C6T1; C6T2; C4R2   |
| 13   | Website/Moodle   |                                     | rede                 | C4R3; C5T2   |
| 14   | Relatórios Indicadores EQAVET/Satisfação   | Equipa EQAVET                       | Rede Interna/Website | C1P1; C3A1; C3A2; C4R1; C4R2; C5T1; C6T1   |
| 15   | Documento Base/Plano de Ação   | Equipa EQAVET                       | Rede Interna/website | C1P1; C1P3; C1P4; C2I1; C3A1; C3A2; C6T1   |
| 16   | Relatório do Operador/Plano de Melhoria  | Equipa EQAVET                       | Rede interna/website | C1P3; C3A1; C3A2; C4R1; C4R2; C5T1; C6T1; C6T2                                   |

## Observações

### Os Relatores

Maria Helena Pereira

(Diretora AEDSI)

Glória Sousa

(Responsável da equipa EQAVET)

Vila Nova de Famalicão, 04 de junho de 2020